

Cafeicultura conservacionista faz bem ao planeta

Evento promovido pelo Sindicato Rural de Divinolândia discute o modelo que cuida da saúde do solo e impacta positivamente o meio ambiente. **Pág. 6**



**Vargem Gde. do Sul
implanta Feira do
Produtor Rural**

Pág. 3



Baixe um leitor de
QR Code, use a câmera
para acessar o nosso site.

**Chuva de granizo
deixa rastro de
destruição em
Caconde**

Pág. 8



**Investir em girassol
é alternativa
rentável**

Pág. 12

artigo

PEDRO PUTTINI MENDES
ADVOGADO, CONSULTOR
JURÍDICO EM DIREITO AGRÁRIO
E AMBIENTAL

Cada vez mais se deve atenção para segurança jurídica em negociações no agronegócio e para a compra de gado o assunto não é diferente. Atualmente, muito se discute com relação ao compliance, ESG (Governança Ambiental, Social e Corporativa), rastreabilidade, certificação e a necessidade de obediência à normas ambientais.

Como muitos já sabem, é fundamental a emissão de Nota Fiscal e de GTA (Guia de Transporte Animal) como documentos obrigatórios para comprovar a efetivação de uma venda de gado, sua origem, a permissão do transporte, evitando problemas não apenas tributários, como também ambientais e de mercado.

No caso da GTA, recomenda-se verificação de que o registro das GTAs (nome da propriedade de origem dos animais) é a mesma da propriedade do fornecedor identificada nas transações de compras do frigorífico.

Atualmente, muitas negociações de gado passam até mesmo por sistemas de monitoramento socioambiental, a fim de verificar se não se trata de gado que se alimenta em áreas embargadas por crimes e infrações ambientais.

Lembramos de episódios como a Operação Carne Fria, do Ibama, uma fiscalização realizada com o objetivo de minimizar o desmatamento na Amazônia a partir da fiscalização da cadeia que produz ou comercializa gado procedente de áreas embargadas.

O problema vai muito além de uma questão mercadológica, pois a legislação prevê desde infrações até crimes ambientais, como por exemplo, o Decreto Federal nº 6.514/2008 que descreve todas as infrações administrativas ambientais e estabelece no artigo 16 que: “No caso de áreas irregularmente desmatadas ou queimadas, a fiscalização embargará quaisquer obras ou atividades nelas localizadas ou desenvolvidas”, determinando também, no artigo 18, que “o descumprimento total ou parcial de embargo, pode ensejar suspensão da atividade que originou a infração e da venda de produtos ou subprodutos criados ou produzidos na área ou local objeto do embargo” e ainda o “cancelamento de registros, licenças ou autorizações de funcionamento

da atividade econômica junto aos órgãos ambientais e de fiscalização”.

Vejam que são penalizações previstas tanto para quem vende gado criado em áreas embargadas, como para quem compra este gado, ficando sob o risco de uma rígida fiscalização que pode multar, apreender o gado, proibir a venda e cancelar documentação.

Especificamente no caso de multa, o mesmo decreto, faz um enquadramento no artigo 54, considerando como infração ambiental “Adquirir, intermediar, transportar ou comercializar produto ou subproduto de origem animal ou vegetal produzido sobre área objeto de embargo”, com multa prevista de R\$ 500,00 (quinhentos reais) por quilograma ou unidade.

E é sobre este fundamento que o exemplo citado da Operação Carne Fria atuou, ou seja, responsabilizando administrativamente a cadeia produtiva que adquire produtos procedentes de áreas desmatadas ilegalmente, além daqueles que realizam a supressão da vegetação.

Antes de adquirir gado ou outros produtos, é necessário consultar a lista pública de áreas embargadas, disponível no site do Ibama, para verificar se não há irregularidades no local de produção.

Apenas para que se tenha uma ideia dos resultados desta operação, que aconteceu em 2017, foram punidos 14 frigoríficos e um exportador de gado em pé; identificadas 24 propriedades; identificados 58.879 animais de áreas embargadas no valor

de mais de R\$ 130 milhões e emitidos 172 autos de infração totalizando R\$ 294 milhões, emitindo embargos de aquisição de novas cargas de animais para abate, ficando condicionado o desembargo à comprovação da origem dos animais, que não podem ser procedentes de imóveis com incidência de embargo.

Existem ferramentas de consulta pública para verificação dos embargos ambientais, como por exemplo, a consulta por CPF ou CNPJ do proprietário junto ao sistema do IBAMA, ICMBio e nos estados, como o exemplo do SIMGEO, no Mato Grosso.

É um posicionamento jurídico conservador, mas também atento às atuais regras de mercado, como também, principalmente, a manutenção da imagem sustentável do agronegócio brasileiro, punindo desmatadores e receptadores de gado.

Por este motivo, também lembramos da importância dos cadastros obrigatórios da propriedade rural, já comentados em edições passadas do Direito Agrário, como por exemplo o Cadastro Ambiental Rural, que tem funcionado como um local de consulta para verificação de atendimento da legislação ambiental em uma propriedade rural, onde devem ser descritas as propriedades rurais e as áreas de interesse ambiental, como remanescentes de vegetação nativa, reserva legal, áreas de preservação permanente, áreas de uso alternativo, áreas de uso consolidado e áreas embargadas ou que estejam cumprindo projetos de recuperação.



COMERCIAL DOTA E SILVA

VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS
VENDAS - COMPRAS - CONSIGNAÇÃO

 Hilux SRV Automática Ano 2018	 Caminhão Cargo 825e Ano 2005	 Hilux SRV Automática Ano 2017
 S 10 Executiva Diesel Ano 2005	 SW 4 5 Lugares Automática Ano 2018	 SW 4 7 LUGARES Automática Ano 2019
 Hilux SRV Automática Ano 2020	 Hilux SRV Automática Ano 2011	 Hilux SRX Top Automática Ano 2018

www.gomesdotta.com.br
comercialgomesdotta@gmail.com **(19) 3671-1700**
ROD. SP 340 S/N KM 237 - BAIRRO INDUSTRIAL - CASA BRANCA - SP

VARFRIO

CÂMARA FRIA SECADOR DE FEIJÃO



- AGORA COM MAIS 3 CÂMARAS FRIAS
- ALUGUEL PARA BATATAS BETERRABAS
- ATENÇÃO SENHOR PRODUTOR AGORA TAMBÉM COM ESTA INOVAÇÃO "ARMAZENAMENTO DE CEBOLAS"
- SECADOR DE FEIJÃO
- MÁQUINA DE BENEFICIAR FEIJÃO

Consulte-nos • 981947407 IVAIR • 981112500 JUNINHO
Rod. Vargem Grande do Sul - (Saída para São João da Boa Vista)

expediente



Circulação: Vargem Grande do Sul, Aguiá, Águas da Prata, Casa Branca, Caconde, Campinas (Ceasa), Divinolândia, Espírito Santo do Pinhal, Itobi, Itapetininga, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, Mogi Mirim, São Sebastião da Gramma, São José do Rio Pardo, Jaú, Tambaú, Tapiratiba, Porto Ferreira, Ribeirão Preto, Bauru e Lençóis Paulista. Em Minas Gerais: Sacramento, Araxá, Poços de Caldas e mais alguns municípios do triângulo mineiro.

O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à Rua das Mercedes, 391 - Sta Terezinha, Vargem Grande do Sul - SP.

jornaldoprodutor@gmail.com | Fone: (19) 99310-5700

Jornalista Responsável:
Bruno Manson - MTb 46.896

Diagramação:
Juliano de Souza

Publicidade e fotos:
Fernando W. Franco - (19) 99717-9097

Redes sociais
Emily Franco

Impressão:
3 pontos gráfica e editora

Feira do Produtor Rural é implantada em Vargem Grande do Sul

Além de oferecer ao público uma variedade de itens diretamente dos produtores, iniciativa fomentará a produção agrícola local

Seguindo o exemplo de outras cidades, Vargem Grande do Sul instituiu a Feira do Produtor Rural. Por meio desta iniciativa, a população terá acesso, diretamente e sem intermediários, aos itens produzidos e oriundos das propriedades rurais locais. Para participar, os interessados deverão estar cadastrados no Departamento de Agricultura e Meio Ambiente. A medida é uma forma de proporcionar condições de geração de emprego e fomentar a renda no município.

De acordo com a Lei nº 4.728, a Feira do Produtor Rural tem como objetivo primordial fomentar a produção de hortifrutigranjeiros e produtos derivados da agroindústria artesanal, a criação de mais um canal de abastecimento direcionado à população, a melhoria da segurança alimentar e, ainda, fortalecer a união e o espírito de cooperação entre produtores, facilitando o escoamento e a venda da produção agrícola local, em especial da familiar.

ITENS COMERCIALIZADOS

Na Feira do Produtor Rural será permitida a venda no varejo, pelos produtores, associações ou cooperativas dos seguintes produtos: hortifrutigranjeiros (englobando nesse conceito frutas, verduras, legumes, cereais, tubérculos,



Feira do Produtor: primeira reunião foi realizada na Casa da Agricultura

brotos, bulbos, cogumelos e semelhantes comestíveis); alimentos minimamente processados de vegetais; alimentos de origem animal devidamente regularizados pelos órgãos competentes; alimentos artesanais; artesanato típico rural; plantas, condimentos vegetais frescos e flores.

A feira também contará com uma praça de alimentação visando a comercialização de alimentos e bebidas para consumo imediato, como pastéis, salgados, tapioca e derivados de mandioca, sucos, caldo de cana, café, chá e outros itens. A venda a venda e degustação de bebidas alcóolicas é proibida. Vale destacar que deverão ser cumpridas as normas de inspeção e de fiscalização sanitárias do município.

A legislação municipal ainda proíbe a venda de produtos químicos de limpeza (como sabão, detergentes, amaciadores, água sanitária ou congêneres) e a comercialização de animais vivos na feira do produtor rural.

REGRAS

Somente poderá permanecer na feira, o produtor que participar de cursos de treinamento e capacitação oferecidos pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), dentro de 12 meses a contar de sua inscrição. Caso não cumpra essa regra, o feirante será automaticamente desligado.

A lei determina a suspensão de seis meses do produtor que se ausentar injustificadamente por cinco feiras consecutivas ou dez alternadas, dentro do período de um ano. No caso de reincidência, ele terá cassada a autorização para participar do espaço. Além disso, não será permitida, em nenhuma hipótese a transferência, a qualquer título, gratuita ou onerosa, da permissão concedida a feirante para participar da Feira do Produtor Rural.

REALIZAÇÃO

A Feira do Produtor Rural será realizada em locais, horários e dias da semana – exceto aos sábados e domingos – a serem determinados, disciplinados e regulamentados por decreto do Poder Executivo. Vale destacar que esta iniciativa partiu do presidente do Rotary Club, José Geraldo Ramazotti, juntamente com a Casa da Agricultura e a Prefeitura de Vargem Grande do Sul.

A gestão e a coordenação do evento serão de competência do Departamento de Agricultura e Meio Ambiente, que contará com o auxílio de uma comissão gestora, formada por três produtores rurais e três representantes da Prefeitura.

ESTAMOS ATENDENDO TODA REGIÃO DE ALFENAS E DO SUL DE MINAS

ASPERCAMPO

TUDO PARA IRRIGAÇÃO

(19) 3641-5756 | 9.9853-8259 | rogerio.aspercampo@terra.com.br

Av Virgilio Forlin, 230 - Jd. Primavera - Vargem Grande do Sul - SP

IRRIGAÇÃO CONVENCIONAL E POR ASPERSÃO | TEMOS TUBOS E CONEXÕES TIGRE
PIVÔ CENTRAL E CONVENCIONAL | TUBOS PVC - AÇO - ALUMÍNIO
IRRIGAÇÃO POR GOTEJAMENTO | LONA PLÁSTICA | PROJETOS E INSTALAÇÕES

Energia solar: Sicredi tem aumento de 58% na concessão de crédito

Instituição registrou mais de R\$ 880 milhões em financiamentos disponibilizados nos quatro primeiros meses de 2022

O Sicredi contabilizou um total de R\$ 882 milhões em crédito destinado a projetos de energia solar no Brasil, entre janeiro e abril deste ano. O valor representa um aumento de 58% em relação ao mesmo período de 2021, que foi de R\$ 560 milhões.

Do total de financiamento concedido no primeiro quadrimestre deste ano, 50% foram destinados a empresas, 33% a pessoas físicas e 17% ao agronegócio. A carteira de crédito da instituição financeira para essa finalidade atingiu R\$ 5 bilhões em abril, o que representa um aumento de 84% no saldo em relação ao mesmo período no ano passado. “O mundo está cada vez mais atento a preservação dos recursos essenciais para a vida e o no Sicredi temos na nossa essência apoiar iniciativas que fomentam a sustentabilidade”, afirmou Thiago Rossoni, superintendente de Crédito e Negócios do Sicredi. “Trata-se de um compromisso não apenas ecológico, mas que também gera benefício financeiro aos associados a partir da economia com a conta de luz que é gerada com a utilização dos equipamentos”, completou.



Energia solar: carteira de crédito do Sicredi para a finalidade atingiu R\$ 5 bilhões em abril

INCENTIVOS À ENERGIA SOLAR

Um dos motivos do crescimento dos projetos de energia limpa é o diferencial no trabalho realizado em parceria pela instituição com as empresas instaladoras. O modelo possibilita que o financiamento de instalação obtido no Sicredi já

seja depositado diretamente na conta dessas empresas, facilitando o processo para seus associados.

Outro exemplo de incentivo e colaboração a projetos sustentáveis é o Programa de Desenvolvimento de Integradores de Energia Solar (PDI), implementado no

Rio Grande do Sul em parceria com o Sebrae/RS e a Universidade de Caxias do Sul (UCS). Esta iniciativa oferece qualificação profissional na instalação de equipamentos solares às empresas parceiras, contribuindo para o seu desenvolvimento e qualidade dos serviços prestados. Hoje, são mais de 500 parceiros homologados por meio do programa.

FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

Como forma de ampliar sua atuação no fomento de soluções sustentáveis, o Sicredi criou em 2021 uma área de Finanças Sustentáveis, dedicada à captação de recursos para a geração de valor à sociedade e ao meio ambiente. Em 2021, essa estrutura coordenou a captação de US\$ 120 milhões junto à International Finance Corporation (IFC), membro do Banco Mundial, focada em atender à crescente demanda por crédito destinado à instalação de sistemas de energia solar. “Nós temos como compromisso apoiar as pessoas em suas necessidades financeiras e cada vez mais temos aliado isso ao fomento de soluções sustentáveis, que contribuem não só economicamente, mas também em termos ambientais e sociais”, concluiu Rossoni.

FERTIPLANTA
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FERTILIZANTES

ELABORAMOS VÁRIOS TIPOS DE FÓRMULAS DE ADUBOS

Sítio São Camilo - Zona Rural - Vargem Gde. do Sul
☎ (19) 3641-1814 | 3641-2485 | 99653-0705
✉ fertiplanta@fertiplanta.com.br

Bom dia! Preciso de ferramentas de qualidade para o meu jardim. Queixinho, o que você recomenda?

Olá! Bom dia! Aqui no Frozoni você encontra todos os tipos de ferramentas para todas as atividades!

Trabalhamos com marcas de qualidade, como a **STIHL**, pensando sempre no bem estar do seu jardim.

Top!! Segue a lista...

FRÖZONI

S. J. DO RIO PARDO (19) 3608-2665 | S. S. DA GRAMA (19) 3646-1705

CREDIBILIDADE E CONFIANÇA NA COMPRA E ARMAZENAGEM DO SEU MILHO, SOJA E SORGO.

NOVA SAFRA
NOVA SAFRA COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA

CASA BRANCA - SP
Rod. Casa Branca - Mococa Distrito Industrial - Cx. Postal 07
Fone/Fax: (19) 3671-1457

Jornal do Produtor recebe Moção de Louvor da Câmara de Vargem

Reprodução



Moção de Louvor: homenagem foi aprovada durante a sessão ordinária de 20 de setembro

Homenagem se deve ao aniversário de 13 anos de fundação do periódico; documento foi aprovado por unanimidade na Casa de Leis

O Jornal do Produtor recebeu em setembro uma homenagem da Câmara Municipal de Vargem Grande do Sul. Trata-se de uma Moção de Louvor em celebração aos 13 anos de fundação do periódico. Criado em 2009, o periódico retrata o setor rural das 16 cidades que compõem a região administrativa de São João da Boa Vista, além dos principais fatos e acontecimentos relacionados ao agronegócio.

A Moção de Louvor é de autoria do vereador Celso Itaroti (PTB) e foi aprovada por todos os edis. “No mês de setembro o Jornal do Produtor completa 13 anos de fundação. O Jornal é de propriedade do Senhor Fernando Franco e, desde sua criação, tem como foco a divulgação do potencial do agronegócio local, bem como dos principais fatos

relacionados a agricultura e pecuária da região”, menciona-se no documento votado durante a sessão ordinária do dia 20 de setembro. “Congratulamo-nos e manifestamos nossos votos de louvor e apreço pelo excelente trabalho realizado com matérias que levam informações aos agricultores de nossa cidade e região”, consta na Moção de Louvor.

AGRADECIMENTO

Diante desta homenagem, o Jornal do Produtor agradece ao autor da propositura Celso Itaroti e aos vereadores Antônio Carlos Bertoleti, Antônio Sérgio da Silva, Carlos Eduardo Scacabarozi, Celio Santa Maria, Danutta de Figueiredo Falcão Rosseto, Fernando Donizete Ribeiro, Gláucio Santa Maria Gusman, Guilherme Bruneti

Combate a incêndios em Águas da Prata

Entre os dias 27 e 28 de setembro, o Senar-SP (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) promoveu um curso em Águas da Prata com foco na prevenção e combate em incêndios em matas. A capacitação é fruto da parceria com o Fundo Social de Solidariedade, da Prefeitura local. A iniciativa contou com a participação de voluntários da sociedade civil, além dos brigadistas da administração municipal.

Vale destacar que o Senar-SP oferece mais de 200 cursos totalmente gratuitos e voltados na formação profissional do setor rural, promoção social e saúde no campo. Mais informações podem ser obtidas junto ao Fundo Social de Solidariedade por meio do telefone (19) 3642-1973.

Divulgação/Prefeitura A. Prata



Nicolau, Hélio Magalhães Pereira, João Batista Cassimiro, Maicon do Carmo Canato e Paulo César da Costa pela aprovação desta Moção de Louvor.

Encontre na
unidade **Coopercitrus**
de **Casa Branca-SP**

COOPERCITRUS
cooperativa de produtores rurais

Rodovia SP 340 KM 237 - Bairro Industrial, Casa Branca, SP - Tel.: (19) 3671-9230
Horário de funcionamento: Segunda a Sexta-feira das 7:30 às 17:30 | Sábado 7:30 às 12:00

www.coopercitrus.com.br | **coopercitrusoficial**

Cafeicultura conservacionista faz bem ao planeta

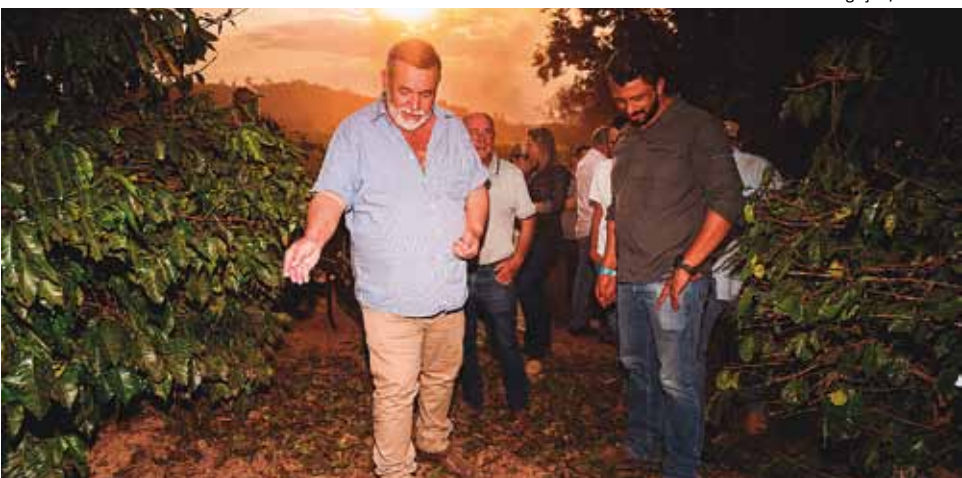
Evento discute modelo que cuida da saúde do solo e impacta positivamente o meio ambiente

Cultivar cuidando da saúde do solo, do bem-estar humano e, consequentemente, do futuro do planeta é o propósito da agricultura conservacionista. Para sensibilizar os produtores sobre a importância do tema, o Sindicato Rural de Divinolândia promoveu no dia 9 de setembro um evento sobre a cafeicultura neste modelo. A iniciativa teve apoio da Faesp/Senar-SP, Sebrae e outras instituições. “Com esse Dia de Campo, encerramos a primeira fase do projeto de desenvolvimento rural, com base na sustentabilidade de agroecossistemas e no fortalecimento da cafeicultura familiar. Para isso, uma das estratégias é reconciliar agricultura e natureza, por meio das práticas regenerativas / conservacionistas”, afirma Francisco Sergio Lange, presidente do Sindicato.

A programação reuniu cerca de 100 pessoas, entre produtores, representantes de entidades do agronegócio, Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), CATI (Coordenadoria de Assistência Técnica e Integral), Sebrae-SP, sindicatos rurais e empresas.

SEQUESTRO DO CARBONO

Os dados mostrados por Alessandro Guieiro, engenheiro agrônomo e palestrante do Dia de Campo, revelam a urgência do tema. Segundo ele, a Universidade de Harvard (EUA) publicou recentemente um estudo mostrando que, se a



Divulgação/Senar-SP

Sustentabilidade: evento destacou a importância da agricultura conservacionista na cafeicultura

agricultura continuar emitindo carbono na proporção de hoje, em 2050, quando a população do planeta estiver perto de 10 bilhões de pessoas, os nutrientes nos alimentos estarão degradados. “Se nada for feito, pelo efeito estufa, os nutrientes terão um declínio de cerca de 10%. Um deles é o zinco, que ganhou protagonismo na pandemia, por estar associado à imunidade. A melhor forma que temos para introduzir zinco na célula humana é através da alimentação. Ou seja, se não mudarmos agora, até o alimento disponível estará deficiente”, analisa o consultor, especialista em microbiologia do solo e consultor no Brasil e na América Central.

Entre os pontos importantes propor-

cionados por esse modelo sustentável de agricultura está o sequestro de carbono. Mas, para isso, o produtor deve ter em mente que o processo conservacionista é a primeira etapa, ou seja, o levantamento do que está sendo realizado de forma errada e que precisa ser trabalhado da forma correta, para que o meio ambiente esteja saudável. “Regenerar significa dar vida novamente, reconstruir as propriedades físicas do solo – biológicas e ecológicas”, explica Alessandro. Posteriormente é necessário trabalhar na melhoria contínua, por isso é fundamental a etapa de conservação. A próxima ação não pode interferir negativamente na ação anterior. “Se você fizer algo que destrua

o que já fez, é sinal de que não é sustentável, não há coerência”, adverte.

PILARES

Ele nota que o conceito conservacionista está crescendo entre os produtores, o que é positivo. Na produção de café, não basta colher o grão, fazer a varrição e controlar doenças e pragas. Na visão conservacionista, é preciso estar sempre um passo adiante. “Por exemplo, se prevemos uma seca, vamos cobrir o solo, não faremos o recolhimento de 100% da área, não utilizaremos defensivos que desequilibrem o ambiente. Há todo um protocolo agrônomo para não interferir negativamente nas ações”.

Segundo o agrônomo, três pilares devem nortear a prática conservacionista. Primeiro, a máxima entrada contínua de carbono não pode ser interrompida, sob pena de se comprometer todo o processo. Segundo, deve-se buscar o movimento mínimo contínuo do solo. “Quanto menos se utilizarem técnicas como a arração [que facilita a varredura do café] e gradagem [preparo para o cultivo], melhor. Quanto mais se fazem esses processos, mais está se degradando”. A manutenção contínua da biodiversidade é o terceiro aspecto relevante. “Se o ciclo é interrompido ao longo do ano, para a colheita do café, não está se praticando a produção conservativa”, analisa Alessandro.



TERRA TRATORES

Oficina Mecânica de Tratores e Máquinas Agrícolas



Email: lupercio.dutra@gmail.com | **Fone:** (19) 3671-2499
Cel: (19) 99285-0510 Vivo | (19) 992542021 Claro
RUA JOSÉ SORIANO, 290 - B. INDUSTRIAL - CASA BRANCA - SP



FINOTTI

EPI | FERRAMENTAS | EXTINTORES

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - SP	CASA BRANCA - SP
Rua Santa Cruz, 713 - Centro 19 3672-2889/3672-1345 vendas@finotti.net.br	Avenida José Bení, 324 - Bairro Nazaré Casa Branca/SP - 19 3671-6372 vendas2@finotti.net.br

Nova Nissan Frontier 2023

DESENHADA PARA FAZER MAIS

A partir de **R\$249.900,**

Condições especiais para **CNPJ e Produtor Rural**
FAÇA UM TEST DRIVE

Oferta válida até 31/10/2022 ou enquanto durar o estoque. Crédito sujeito a aprovação. Imagem ilustrativa.

SÃO JOÃO B. VISTA
19 3631.4100 ☎ 19 9 9750.5656
AV. TREZE DE MAIO, 729

MOGI MIRIM
19 3022.8888 ☎ 19 9 9761.7462
R. PADRE ROQUE, 2222

NISSAN KENTO

NISSAN PROTECT
VÁ TRANQUILO, VÁ DE NISSAN

Juntos salvamos vidas.
www.kentonissan.com.br

NISSAN KENTO



Dia de Campo reuniu cerca de 100 participantes

A agricultura regenerativa tem sido empregada com sucesso nos EUA, principalmente nas regiões ao norte do país, onde há clima temperado e as estações são bem definidas. Mas Alessandro adverte que o modelo não deve ser simplesmente importado como uma estratégia de marketing que deu certo em solo americano. “No Brasil, não temos mais climas muito definidos”, compara. “Por isso devemos trabalhar o quesito ‘conservação’ ao longo dos 12 meses por ano”, destaca. De acordo com ele, é preciso que o solo esteja preparado para a inversão climática, quando esta acontecer.

Por enfocarem apenas a regeneração, há produtores que não estão obtendo os resultados esperados. Um dos desafios para implantação e o êxito da prática é essa mudança de paradigma. Por outro lado, Alessandro cita alguns casos de sucesso, entre produtores que já compreenderam a importância de todo o processo e de que este seja contínuo. No Intercâmbio de Torrefatores 2022, em Batatais (SP), no início de setembro, ele apresentou alguns casos para um público que ficou impressionado em saber que as unidades produtoras estão preocupadas com a emissão de carbono, em reduzir os resíduos químicos e na saúde do solo.



Encontro: Dia de Campo atraiu produtores locais e representantes de instituições ligadas ao agro

NOVA COMPREENÇÃO

Eventos como o do Sindicato de Divinópolis auxiliam muito na busca por essa nova compreensão. “Sem essa visão e vontade, dificilmente os pequenos produtores conseguirão enfrentar mercados cafeeiros cada vez mais exigentes e competitivos”, declara Francisco.

O proprietário João Otávio Cardoso foi um dos participantes do evento, o

que lhe permitiu novos conhecimentos. “Por exemplo, estávamos usando um mix de sementes para cobertura do solo de forma indiscriminada, mas o palestrante esclareceu que, para cada região, para cada objetivo, tem as sementes específicas”, relata.

À medida que a agricultura regenerativa/conservacionista avança, os ganhos vão ficando mais nítidos. “Há compradores dispostos a pagar mais

por esse café; o modelo está fazendo com que a produtividade aumente, porque é necessário melhorar o sistema de produção, e isso vai influenciar positivamente o meio ambiente, de forma global”, comemora o agrônomo. Afinal, empreender ações sustentáveis que gerem impactos positivos no planeta é uma responsabilidade de todos.

SENAR-SP

De acordo com Teodoro Miranda Neto, chefe da Formação Profissional do Senar-SP, que participou do evento, o solo é o alicerce dos sistemas de produção e precisa ser conservado e manejado corretamente para evitar a sua degradação. “Para se fazer um manejo ecologicamente correto, é preciso perturbar o mínimo o solo e criar um manejo contínuo da sua biodiversidade, para se obter uma produção equilibrada e de qualidade”, afirma. Atualmente, ele destaca que o Senar-SP possui um programa denominado Nutrição Biológica do Solo, voltado para a olericultura, o qual capacita produtores e trabalhadores rurais na produção de olerícolas em solos tratados com microorganismos benéficos, visando a obtenção de produtos saudáveis, competitivos no mercado e menor agressão ao meio ambiente.

COPEAGRO

MAQUINAS - IMPLEMENTOS - PEÇAS AGRICOLAS



Carretéis Pivô

ACESSÓRIOS DE IRRIGAÇÃO POR GOTEJAMENTO E MICROASPERSÃO - TUBOS E CONEXÕES

AV. WALTER TATONI, Nº 618 - (19) 3641-2028 | (19) 98155 5562

LINHA AGRÍCOLA

ATENDEMOS TODA A REGIÃO

PNEUS PARA
TRATORES • MÁQUINAS • CAMINHÕES

Temos encerados, cordas, macacos e muito mais



Rua Antônio Reis de Oliveira, 47
Jardim São José - Vergem Grande do Sul - SP
Telefax: (19) 3641-4545



Conheça nossa linha completa de produtos Husqvarna.

Roçadeiras, Motosserras e muito mais.

Husqvarna

O campo não para
O campo não para

Desde 1954
semeando vitórias

SOMASSEY 19 3656 9400 somassey.com.br

Chuva de granizo deixa rastro de destruição em Caconde

A Prefeitura de Caconde decretou situação de emergência após o rastro de destruição deixado pela chuva de granizo que atingiu o município na segunda-feira (3). O vendaval destelhou 50 casas, derrubou postes e árvores, deixando parte da cidade sem energia elétrica e água. Conforme apurado, os ventos chegaram a 96 km/h e, em 10 minutos, choveu 30 milímetros.

O decreto foi assinado na terça-feira (4) e é de 90 dias, visando acelerar a liberação de recursos para obras urgentes de recuperação dos locais atingidos.

Segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), choveu cerca de 100 milímetros em 24 horas. O vendaval seguido de queda de granizo e chuva causaram estragos na cidade de pouco mais de 19 mil habitantes.

LAVOURA

De acordo com o último Censo Agropecuário, realizado em 2017, Caconde é o maior produtor paulista de café, com 13.958 toneladas anuais. Em um viveiro, cerca de 40% das mudas foram perdidas. A sombrite tam-

Temporal na segunda-feira (3) destelhou casas, destruiu plantações e provocou falta de água e energia

Reprodução/Redes Sociais



Granizo: gelo sobre a cobertura de mudas de café; prejuízo é de R\$ 250 mil

bém ficou danificado e, no período da manhã, ainda havia gelo sobre a cobertura. “Esse prejuízo de 250 mil mudas é de R\$ 250 mil. O lucro foi embora. Eu nunca tinha visto isso em 32 anos”, disse o produtor rural João Carlos Souza.

FORMAÇÃO DE GRANIZO

Em entrevista ao g1, a meteorolo-

gista da Climatempo, Carine Gama, explicou que diversos fatores levaram à queda de granizo na cidade. “Precisamos de dois ingredientes: temperaturas elevadas e muita umidade, que são favoráveis à formação das nuvens cumulonimbus. Estávamos com a atuação de cavados meteorológicos em vários níveis da atmosfera, a circulação, principalmente em altos níveis,

Reforma da ponte do São Bento

A Prefeitura de São Sebastião da Gramma prossegue com as manutenções das vias rurais. No início de outubro, a administração local providenciou a reforma da ponte do São Bento, no bairro Fartura. Além da colocação de novas madeiras, também foi realizada a ampliação das laterais, garantindo mais segurança aos usuários.

Divulgação/Prefeitura S. S. Gramma



superior aos seus 10, 15 km de altitude. Além disso, a própria topografia, que é um relevo muito acidentado e o calor em superfície, mais a aproximação de uma frente fria, fortaleceram a formação de nuvens mais carregadas que provocaram temporais e uma chuva de granizo bastante intensa”, explicou à EPTV.



Byteweb
TELECOM

INTERNET AO SEU ALCANCE





(19) 3631-7875
(19) 99158-0888

Rua Floriano Peixoto, 11 – Sala 1
Centro – São João da Boa Vista – SP

MUITO MAIS ECONOMIA E DESEMPENHO PARA SEU MAQUINÁRIO AGRÍCOLA



Agora o melhor Óleo Diesel, que você só encontrava nas bombas dos Postos Shell, pode ser adquirido com o preço de atacado, diretamente na sua propriedade rural ou empresa!

Nossa Frota sempre pronta para abastecer a sua propriedade!



C.C. LONGUINI
Comércio de Combustíveis Longuini

Rodovia SP 215, km 36, Chácara Primavera
Vargem Grande do Sul, SP - Tel: (19) 3641-1418



PRODUZA MAI\$\$\$

Parceria
Confiança
Compromisso
Segurança



JUMA-AGRO
TECNOLOGIAS PARA ALTAS PRODUTIVIDADES



Engenheiro agrônomo: semeando o desenvolvimento da agricultura

Profissional tem um papel de grande importância no agronegócio e na sustentabilidade; 12 de outubro é a data em que se celebra a profissão no Brasil

O Dia do Engenheiro Agrônomo é celebrado anualmente em 12 de outubro. Esta data homenageia o profissional responsável por ajudar a potencializar as capacidades de produção da agricultura, desde o seu ponto de vista técnico, ambiental, social e econômico.

O engenheiro agrônomo tem um papel de grande importância no agronegócio e na sustentabilidade, uma vez que auxilia no planejamento e execução da agropecuária, aplicando técnicas agronômicas e conhecimentos científicos para gerar uma agricultura racional. A profissão foi regulamentada no Brasil por meio do Decreto nº 23.196 de 12 de outubro de 1933 – daí o motivo da escolha da data em homenagem aos profissionais desta área.

TRAJETÓRIA DE SUCESSO

Em Vargem Grande do Sul, o engenheiro agrônomo **Ciro Manzoni** se formou pela Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” da Universidade de São Paulo (Esalq/USP) e tem está há 14 anos atuando junto a Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA).

Sua trajetória teve início na Casa da Agricultura (CA) de Vargem Grande do



Agrônomo: **Ciro Manzoni** está há 14 anos atuando junto a Secretaria de Agricultura e Abastecimento

Sul, onde completou 11 anos e meio como chefe da unidade. Ao longo de sua carreira, ele também atuou durante dois anos e meio junto ao Escritório de Defesa Agropecuária (EDA), onde permaneceu cerca de oito meses como diretor da unidade regional de São João da Boa Vista, trabalhando na área de

inspeção e fiscalização. Com a retomada das atividades na Casa da Agricultura, o engenheiro agrônomo retornou à chefia da CA vargengrandense.

DESAFIOS DA PROFISSÃO

Para **Ciro**, entre os principais desafios que os profissionais da Engenha-

ria Agrônômica têm hoje está trabalhar conciliando produtividade e meio ambiente, ou seja, a sustentabilidade. “É respeitar a conservação do solo, o meio ambiente e produzindo. Obter uma produção de qualidade utilizando cada vez menos produtos químicos, na minha opinião, está entre os grandes desafios do agrônomo”, analisa. “Temos que continuar produzindo bem para alimentar uma população cada vez maior e respeitar as regras ambientais”, frisa o engenheiro agrônomo.

IMPORTÂNCIA DO ESTUDO

Diante do atual cenário e do amplo mercado de trabalho para a Engenharia Agrônômica, **Ciro** relata que o estudo é primordial para aqueles que querem ingressar na carreira. De acordo com ele, estar atendo aos avanços das tecnologias – como agricultura de precisão, o uso de drones, etc – e à legislação ambiental, assim como a conservação do solo são indispensáveis. “É sempre estudar. Agronomia é um campo amplo, onde se pode trabalhar em várias áreas, desde pesquisa, extensão, fiscalização até elaboração de projetos. Sempre estudar e sempre ter cabeça aberta a tudo”, aconselha.

**PARABÉNS,
ENGENHEIRO
AGRÔNOMO!**

**O SEU
TRABALHO
FLORESCE
AS NOSSAS
PLANTAÇÕES!**

12 de outubro
Dia do Engenheiro Agrônomo

A photograph of two men standing in a field of green plants. The man on the left is wearing sunglasses and a blue button-down shirt with light blue jeans. The man on the right is wearing a blue button-down shirt and dark pants. They are both smiling at the camera. In the background, there are rolling hills and a clear sky.The logo for COOPERBATATA, featuring a stylized green tree and yellow batatas (potatoes) inside a green circle, with the text "COOPERBATATA" and "Juntos para você crescer." below it.

Espírito Santo do Pinhal retoma Festa Nacional do Café

Festividade será entre 10 e 14 de novembro no Estádio Municipal José Costa e contará com shows, exposições e vários atrativos

Após cinco anos, Espírito Santo do Pinhal vai realizar novamente a Festa Nacional do Café. O evento chega à sua 40ª edição e está programado para ocorrer entre os dias 10 e 14 de novembro. Considerada uma das maiores do gênero da região, a festividade é tradição do município e ajuda a movimentar a economia local com shows, exposição de produtos agrícolas, boate itinerante e praça de alimentação.

A Festa Nacional do Café será realizada das 19h às 4h no Estádio Municipal José Costa, localizado na Avenida Dr. Rafael Orichio Neto, no Parque da Figueira. Nesta retomada, a organização do evento vai trazer, todas as noites, grandes atrações. A abertura será na quinta-feira (10) com Israel e Rodolfo. Na sexta-feira (11), a animação ficará por conta da dupla Ícaro e Gilmar e de Dennis DJ. No sábado (12), o público poderá conferir o show do Roupas Nova. Para o domingo (13), a festa traz Barões da Pisadinha. Já na segunda-feira (14), a dupla Diego e Victor Hugo marcará o encerramento da programação.

SETORES

A 40ª Festa Nacional do Café terá quatro setores, os quais a organização destaca as vantagens e o custo-benefício de cada um dos espaços. O Camarote Imperial terá um lounge para dez pessoas. Os visitantes poderão desfrutar de um aces-



Festa nacional do Café: evento reunirá shows, exposições agrícolas e diversas atrações

so à frente do palco, serviço de garçons, cardápio de comidas e um cardápio de bebidas premium; banheiros e bar exclusivos, além de acesso à Balada Imperial após os shows do palco principal.

O Backstage do Barão é a área mais próxima do palco. Assim como no Camarote Imperial, as pessoas nesse setor têm acesso a um cardápio de bebidas premium, banheiros e bar exclusivos e bem como à

Cotação da cebola na região

Entre 27 de setembro a 1º de outubro, as cotações de cebola quase não se alteram na região de São José do Rio Pardo. Conforme levantamento do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), da Esalq/USP, a média foi de R\$ 0,37/kg ao produtor, uma queda de 9,7%. De acordo com os colaboradores, as cotações seguem pressionadas devido ao excesso de cebola no mercado nacional, face ao aumento expressivo da área de plantio nesta safra 2021. Além disso, a instabilidade do clima afetou o desenvolvimento da produção.



Balada Imperial ao final dos shows. O setor premium também conta com uma excelente localização, banheiro e bar exclusivos. Já a pista tem o que é considerado o melhor custo benefício do evento, com praça de alimentação completa, banheiros e bar.

INGRESSOS

Os ingressos para os shows da 40ª Festa Nacional do Café já estão à venda e podem ser adquiridos pelo site: www.guicheweb.com.br/festadocafepinhal. A entrada para a exposição é gratuita.

**RENAULT
STEPWAY**

**FAÇA UM
TEST DRIVE**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA
19 3634.4000 19 9 9717.5381

www.hazul.com.br
Juntos Salvamos Vidas.

HAZUL |

**ACESÓRIOS
PARA
PICK-UPS**

*ESTRIBOS *SANTO ANTÔNIO *CAPOTA MARÍTIMA *PROTETOR DE CAÇAMBA *ENGATE

**AR CONDICIONADO
LINHA AUTOMOTIVA**

**Respire com
Qualidade!**

- HIGIENIZAÇÃO DO AR
- RECICLAGEM DO GÁS
- TROCA DE FILTRO

**VENDE E
INSTALAÇÃO
DE VIDROS PARA
CAMINHÕES,
TRATORES
E MAQUINAS
AGRÍCOLAS**

CARRÃO
O SHOPPING DO SEU CARRO

(19) 3641-5629 (19) 97600-3685
Rua Manoel Gomes Casaca, 21 - Vargem Grande do Sul - SP
www.carraoautocenter.com.br

Rebanho bovino no Brasil tem aumento de 3,1% e bate recorde

Pesquisa da Pecuária Municipal do IBGE contabilizou 224,6 milhões de cabeças em todo país; Mato Grosso tem 14,4% do rebanho nacional

O Brasil conta com um rebanho bovino de 224,6 milhões de cabeças. Os dados são referentes a 2021 e fazem parte da Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O levantamento apontou crescimento pelo terceiro ano consecutivo e alcançou o número recorde da série histórica registrada pelo órgão.

Em relação a 2020, o crescimento foi de 3,1%, ultrapassando o recorde anterior, de 218,2 milhões de cabeças, em 2016. De acordo com o IBGE, entre os motivos do crescimento estão a retenção de fêmeas para produção de bezerras em 2020 e 2021, além da queda no abate de bovinos, devido à falta de animais prontos para o corte.

Entre os estados, Mato Grosso segue líder na criação de gado com 32,4 milhões de cabeças, o que equivale a 14,4% do rebanho nacional. Em seguida vem Goiás (10,8%). Já entre os municípios, a liderança segue com São Félix do Xingu, no Pará, com 2,5 milhões de cabeças.

LEITE

Em relação à produção de leite, a pesquisa estimou em 35,3 bilhões de litros em 2021, números que demonstram estabilidade na comparação com



Reprodução/Internet

Bovinos: levantamento do IBGE apontou crescimento pelo terceiro ano consecutivo

2020. Entre as regiões, o Sul voltou a liderar. Entretanto, apenas o Nordeste, terceiro no ranking, teve crescimento na produção (12,8%) e alcançou a marca de 5,5 bilhões de litros.

Apesar da queda de 0,8% no comparativo anual, Minas Gerais continuou sendo a origem da maior produção es-

tadual de leite e responde por 27,2% da produção nacional e chega a 9,6 bilhões de litros. De cada dez municípios que produzem leite no país, sete estão no território mineiro. No entanto, a liderança permanece com Castro, no Paraná, com 381,7 milhões de litros, acréscimo de 4,9% em relação a 2020.

Em segundo lugar está Carambeí, também no Paraná, com 227,8 milhões de litros. O terceiro foi Patos de Minas (MG), com 206,0 milhões de litros.

O valor da produção nacional de leite chegou a R\$ 68,2 bilhões em 2021, alta de 21%. O produto respondeu por 74,5% do valor total da produção agropecuária brasileira no ano passado, que chegou a R\$ 91,4 bilhões. Em seguida veio a produção de ovos de galinha, com 23,9%.

SUÍNOS

Em relação ao rebanho de suínos, a pesquisa apontou um crescimento de 3,2% em 2021, chegando a 42,5 milhões de animais, também um recorde da série histórica. Metade desse rebanho está na Região Sul. O município com o maior número de animais foi, mais uma vez, Toledo, no Paraná, com 869,2 milhões de cabeças.

PEIXES

A piscicultura é outra atividade que chegou ao maior nível da série, com 559 mil toneladas e R\$ 4,7 bilhões em valor de produção. A tilápia segue liderando na piscicultura, representando 39,7% do seu valor da produção, o que equivale a R\$ 2,7 bilhões.

Promoção Poupança Premiada Sicredi

Economize com a gente
e concorra a **meio milhão
de reais*** com destino
à felicidade.

A cada R\$ 100,00
depositados



1 número da sorte

Ganhe números em
dobro na poupança
programada.

Números da sorte e regulamento em
poupancapremiadasicredi.com.br

Promoção válida para as cooperativas filiadas à Central PR/SP/RJ. Período de participação de 14/03 a 12/12/2022. Título de Capitalização de Pagamento Único, Modalidade Incentivo, emitido pela MAPFRE Capitalização S.A., CNPJ 09.382.998/0001-00, Processo SUSEP nº 15414.602024/2022-27. Cessão de participação nos sorteios. Quantidade de sorteios previstos: 40. *Valor da premiação líquida de Imposto de Renda. Consulte regulamento completo no site www.poupancapremiadasicredi.com.br. SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria - 0800 646 2519.



Sicredi & você.
É parceria de
sucesso para
poupar e ganhar.



Investir em girassol é alternativa rentável para o produtor

Devido ao seu potencial, a cultura vem atraindo diversos agricultores dado o crescimento da demanda pelo óleo de girassol no mercado local

Girassol: com mercado aquecido, cultura tem atraído cada vez mais produtores

Além de ser uma das mais importantes culturas de sementes de óleo, o girassol também uma das principais fontes de sumo vegetal consumível no mundo. Considerado premium quando comparado com outros óleos vegetais, a produção vem crescendo em escala nos últimos anos, confirmando as vantagens econômicas para a cultura.

Segundo a consultoria alemã Oi-

World, a exportação de óleo de girassol dos cinco principais países acumulou 2,3 milhões de toneladas de julho a setembro – um aumento de 23% em comparação anual. A instituição ainda prevê que a exportação mundial pode atingir 10,6 milhões de toneladas no ano de 2022/23, um aumento de 8% em comparação anual.

Empresa brasileira líder de proces-

samento de soja, milho, girassol e canola, a Caramuru Alimentos destaca que o comércio global de óleo de girassol está aquecido e nota-se o aumento do interesse dos agricultores no cultivo da planta. “Os produtores estão cada vez mais engajados no plantio de girassol, já que essa agricultura próspera em uma variedade de tipos de solo, desde que sejam férteis, e proporciona a oportunidade de colher altos rendimentos, mesmo em áreas áridas”, explica Célio Garcia, diretor de Operações da Caramuru.

MERCADO AQUECIDO

Em 2021, o Brasil importou 53,7 mil toneladas de óleo de girassol. Para a Caramuru Alimentos, a expectativa para a próxima safra é de crescimento

na importação do produto. “O consumo de óleo de girassol está aumentando gradualmente em todo o mundo, principalmente pelos ganhos econômicos, e está entre os mais vendidos no mundo no segmento de óleo de marca”, explica Túlio Ribeiro Silva, coordenador de Negócios da empresa.

O consumo interno de óleo de girassol no Brasil é de 100 mil toneladas por ano. Já a produção contabiliza 14 mil toneladas de óleo de girassol convencional e 7 mil toneladas de alto oleico, destinado para a indústria alimentícia no Brasil. “Aproximadamente 80% da necessidade da produção vem de importações, por isso é tão importante desenvolver essa indústria no País para reduzir a dependência externa da necessidade dessa oleaginosa”, observa Túlio.

MANUTENÇÃO E SOLUÇÕES EM BOMBEAMENTO DE ÁGUA E AERAÇÃO DE EFLUENTES

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM BOMBAS MULTIMARCAS



HIGRA
ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA

+55 16 3332-3013
+55 16 99745-3648
+55 16 99704-1794

rwbombas.com.br

Av Estrada de Ferro, 1694
Jardim Santa Theresia
Araraquara (SP)



Produtividade Qualidade Genética

Animais criteriosamente selecionados e avaliados pelo Programa de Melhoramento Genético Zebuino (PMGZ).

VAZ

GIR LEITEIRO
GIROLANDO
NELORE
SINDI

MATRIZES E TOUROS MELHORADORES

MV Adriano Vaz de Lima
Jurado oficial da ABCZ

+55 (19) 98141-3423
adrianovaz@hotmail.com
@marca_vaz

São João da Boa Vista (SP)
Dianópolis (TO)
Acreúna (GO)